

Percepção dos pacientes de uma clínica escola sobre o impacto da Covid-19 nos atendimentos odontológicos

Patients' perception at a dental school clinic on the impact of Covid-19 on dental care

Percepción de los pacientes de una clínica dental escolar sobre el impacto del Covid-19 en la atención dental

Recebido: 18/11/2022 | Revisado: 26/11/2022 | Aceitado: 27/11/2022 | Publicado: 18/12/2022

Maristela Honório Cayetano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0694-4171>
Universidade Anhanguera de São Paulo, Brasil
Universidade de Mogi das Cruzes, Brasil
E-mail: maricayetano1@gmail.com

Daniela Pereira Sá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0444-3039>
Universidade Anhanguera de São Paulo, Brasil
E-mail: danielapsalice@gmail.com

Debora Regina Bueno

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5470-2548>
Universidade Anhanguera de São Paulo, Brasil
E-mail: danielapsalice@gmail.com

Analucia Ferreira Marangoni

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5469-3840>
Universidade de Guarulhos, Brasil
Universidade de Mogi das Cruzes, Brasil
E-mail: analuciamarangoni@umc.br

Rebeca Cardoso Pedra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5769-5913>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: rebecapedra@usp.br

Fernanda Campos de Almeida Carrer

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3745-2759>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: fernandacsa@usp.br

Resumo

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde decretou a pandemia mundial do Covid-19, causado pelo coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que causa uma síndrome de infecção respiratória aguda, impactando rapidamente os serviços de saúde ao redor do mundo. Até o momento, ainda há poucos estudos sobre o impacto da pandemia sobre os tratamentos odontológicos e consequentemente sobre a qualidade de vida e de saúde desses pacientes. O objetivo desse estudo é avaliar a percepção do paciente sobre o impacto da pandemia do Covid-19 nos tratamentos odontológicos realizados na clínica odontológica da Universidade Anhanguera Osasco. Um estudo observacional foi realizado por meio de um questionário fechado aplicado a pacientes em tratamento na sala de espera. Foram entrevistados 165 pacientes; e, apesar do principal motivo de 44,2% dos pacientes terem procurado tratamento por motivo de dor de dente, 71,5% não procuraram antes por ausência de condição financeira, embora 81,8% tenham relatado medo devido à pandemia. Aproximadamente metade dos pacientes se sentem seguros na sala de espera, porém 47,9% sentem-se parcialmente seguros no consultório. Desta maneira, compreender a percepção do paciente é importante para melhorar os processos de acolhimento e melhorar a segurança durante o atendimento de professores, alunos e pacientes em clínicas escola de Odontologia, uma vez que 63% dos pacientes faltaram em alguma consulta agendada por receio ou medo de contágio durante a pandemia.

Palavras-chave: Covid-19; Odontologia; Tratamento odontológico; Saúde bucal; Assistência ao paciente.

Abstract

On March 11, 2020, the World Health Organization declared the global pandemic of Covid-19, caused by the coronavirus 2 (SARS-CoV-2), which causes an acute respiratory infection syndrome, quickly impacting health services around the world. So far, there are still few studies on the impact of the pandemic on dental treatments and, consequently, on the quality of life and health of these patients. The objective of this study is to evaluate the patient's perception of the impact of the Covid-19 pandemic on dental treatments performed at the dental clinic of

Universidade Anhanguera Osasco. An observational study was carried out using a closed questionnaire applied to patients undergoing treatment in the waiting room. 165 patients were interviewed; and, despite the main reason that 44.2% of patients sought treatment due to toothache, 71.5% did not seek treatment before due to lack of financial condition, although 81.8% reported fear due to the pandemic. Approximately half of patients feel safe in the waiting room, but 47.9% feel partially safe in the office. In this way, understanding the patient's perception is important to improve reception processes and improve safety during the care of professors, students and patients in dental school clinics, since 63% of patients missed a scheduled appointment due to fear or fear of contagion during the pandemic.

Keywords: Covid-19; Dentistry; Dental care; Oral health; Patient care.

Resumen

El 11 de marzo de 2020, la Organización Mundial de la Salud declaró la pandemia mundial de Covid-19, causada por el coronavirus 2 (SARS-CoV-2), que provoca un síndrome de infección respiratoria aguda, impactando rápidamente los servicios de salud en todo el mundo. Hasta el momento, aún existen pocos estudios sobre el impacto de la pandemia en los tratamientos odontológicos y, en consecuencia, en la calidad de vida y salud de estos pacientes. El objetivo de este estudio es evaluar la percepción del paciente sobre el impacto de la pandemia de Covid-19 en los tratamientos dentales realizados en la clínica dental de la Universidade Anhanguera Osasco. Se realizó un estudio observacional mediante un cuestionario cerrado aplicado a pacientes en tratamiento en sala de espera. Se entrevistaron 165 pacientes; y, a pesar de que el principal motivo de que el 44,2% de los pacientes buscaron tratamiento por dolor de muelas, el 71,5% no lo buscó antes por falta de condiciones económicas, aunque el 81,8% refirió temor por la pandemia. Aproximadamente la mitad de los pacientes se sienten seguros en la sala de espera, pero el 47,9% se sienten parcialmente seguros en la oficina. De esta forma, entender la percepción del paciente es importante para mejorar los procesos de recepción y mejorar la seguridad durante la atención de profesores, estudiantes y pacientes en las clínicas de las facultades de odontología, ya que el 63% de los pacientes faltó a una cita programada por temor o miedo al contagio durante la pandemia.

Palabras clave: Covid-19; Odontología; Tratamiento dental; Salud bucal; Atención al paciente.

1. Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a pandemia mundial do COVID-19 em março de 2020, causado pelo coronavírus 2 (SARS-CoV-2), e assim que a comunidade científica tomou conhecimento da pandemia mundial, os primeiros estudos sobre a transmissão do SARS-CoV-2 por meio de gotículas e aerossóis começaram a ser publicados (Barabari et al., 2020; Ge et al., 2020; Hedg et al., 2020; Moreno et al., 2020, Pinto et al., 2020). Estudos realizados na Inglaterra, Brasil, Estados Unidos e vários países da Europa relataram mudanças no atendimento odontológico, tanto na clínica particular quanto nos serviços públicos de saúde devido à possibilidade de contaminação de profissionais, pacientes e pessoal auxiliar (Ren et al., 2020; Wu et al., 2021; Chisini et al., 2021; Dar-Odeh et al., 2020; dos Santos et al., 2021; Schenz, 2021), o que levou os profissionais a interromperem tratamentos ou realizar atendimentos somente em casos de urgência. O ensino da Odontologia e o funcionamento das clínicas escola também foram afetados pela pandemia e tiveram os atendimentos interrompidos (Hung et al., 2020). O objetivo desse estudo é avaliar a percepção do paciente sobre o impacto da pandemia do Covid-19 nos tratamentos odontológicos realizados na clínica odontológica da Universidade Anhanguera Osasco, por meio de um questionário fechado.

2. Metodologia

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Anhanguera sob número 5.723.294. Foi realizado um estudo observacional (Severino, 2017) por meio de um questionário aplicado no período de 18/10/21 a 27/5/22, na sala de espera da clínica odontológica da Universidade Anhanguera São Paulo - Osasco por duas pesquisadoras. O critério de seleção foi pacientes atendidos na clínica escola, com idade mínima de 18 anos de idade, sem limite máximo de idade. O critério de exclusão foi pacientes que não tinham capacidade cognitiva para responder o questionário. O cálculo do tamanho da amostra foi realizado com nível de confiança de 95% levando em consideração a população atendida anualmente na clínica escola com uma margem de erro de 5%. Após assinado o termo de consentimento livre e esclarecido foram aplicadas as 14 perguntas descritas na Tabela 1. As respostas obtidas foram transferidas para uma planilha Microsoft Excel® e realizada a

análise de frequência comparando a distribuição das respostas.

3. Resultados

Foram entrevistados 165 pacientes, a maioria (44,8%) entre 41 e 59 anos de idade, com predominância (65,5%) do sexo feminino. 63,6% da amostra declarou residência no município de Osasco, sendo que 13,9% residem em São Paulo e 22,4% em outros municípios (Tabela 1).

Tabela 1 - Frequência das respostas do questionário.

SEXO	feminino	masculino	outro	
	108 (65,5%)	55 (33,3%)	2 (1,2%)	
IDADE	18 - 24 anos	25 - 40 anos	41 - 59 anos	+ 60 anos
	13 (7,9%)	48 (29,1%)	74 (44,8%)	30 (18,2%)
MUNICÍPIO	Osasco	São Paulo	Outro	
	105 (63,6%)	23 (13,9%)	37 (22,4%)	
MOTIVO DA CONSULTA	prevenção / retorno	dor	falta dentes / estética	outro
	29 (17,6%)	73 (44,2%)	61 (37%)	2 (1,2%)
QUANTO TEMPO NÃO CONSULTA?	mais de 6 meses	mais de 1 ano	mais de 2 anos	não lembra
	67 (40,6%)	31 (18,8%)	64 (38,8%)	3 (1,8%)
QUAL MOTIVO NÃO CONSULTOU?	achou desnecessário	sem condição financeira	não conseguiu agendar	receio COVID 19
	35 (15,2%)	118 (71,5%)	6 (3,6%)	16 (9,7%)
TEVE RECEIO DEVIDO A PANDEMIA?	sim tive medo	não tive medo	indiferente	
	135 (81,8%)	27 (16,4%)	3 (1,8%)	
FALTOU POR CAUSA DO RECEIO?	sim	não	não lembro	
	104 (63%)	58 (35,2%)	3 (1,8%)	
TEVE TRATAMENTO INTERROMPIDO? (lockdown ou restrição de circulação)	sim	não	não lembro	
	89 (53,9%)	70 (42,4%)	6 (3,6%)	
FOI ATENDIDO NESSA CLÍNICA ANTES DA PANDEMIA?	sim	não	não lembro	
	54 (32,7%)	109 (66,1%)	2 (1,2%)	
NOTOU DIFERENÇA NOS EPI?	sim	não	não lembro	
	85 (51,5%)	17 (10,3%)	63 (38,2%)	
RESPONDEU QUESTIONÁRIO DE SINTOMAS?	sim	não	não lembro	
	77 (46,7%)	88 (52,1%)	2 (1,2%)	
TOMOU VACINA COVID 19?	sim 1 dose	sim 2 doses	sim 3 doses	não tomei
	11 (6,7%)	104 (63%)	42 (25,5%)	8 (4,8%)

QUANTO SE SENTE SEGURO QUANTO AO COVID NA SALA DE ESPERA?	totalmente seguro	parcialmente seguro	inseguro
	90 (54,5%)	64 (38,8%)	11 (6,7%)
QUANTO SE SENTE SEGURO QUANTO AO COVID NO CONSULTÓRIO?	totalmente seguro	parcialmente seguro	inseguro
	54 (32,7%)	79 (47,9%)	32 (19,4%)

TOTAL 165 (100%). Fonte: Autores.

Na Tabela 1 observamos também que, apesar do principal motivo de 44,2% dos pacientes terem procurado tratamento ter sido a dor de dente, 71,5% não procuraram antes por ausência de condição financeira, e 81,8% relataram medo devido à pandemia. No período avaliado, 63% dos pacientes tinham tomado duas doses da vacina e somente 10% deles não haviam notado diferença nos EPI (equipamentos de proteção individual) utilizados pelos alunos e professores na clínica. Aproximadamente metade dos pacientes citaram se sentirem seguros na sala de espera, e 47,9% parcialmente seguros dentro do consultório.

4. Discussão

No que se refere ao medo relatado dos pacientes e profissionais devido à preocupação com a contaminação durante a pandemia do COVID-19, os estudos começaram a surgir mais recentemente (Ahmed et al., 2020; Bordea et al., 2020; Peloso et al., 2020). Moffat et al. (2020), analisaram as percepções de pacientes odontológicos sobre o risco de contrair COVID-19 durante o atendimento odontológico, enquanto Sheno et al. (2020) analisaram a percepção de pacientes em tratamento ortodôntico por meio de questionário auto aplicado. A possibilidade de controlar o paciente à distância por meio de teleodontologia também foi relatada (Bhanushali et al.; Farooq, 2020; Putrino et al., 2020; Parvaie et al., 2022). A repercussão da falta de acesso ao tratamento odontológico levou a um aumento na gravidade de lesões não tratadas e abandono dos tratamentos preventivos. No início desse estudo os atendimentos odontológicos na clínica escola da Universidade Anhanguera tinham sido retomados após novas medidas de prevenção terem sido implantadas (a vacinação contra Covid-19 foi iniciada no Brasil em janeiro de 2021 e ainda não era acessível a toda a população, apenas 63% tinham tomado 2 doses da vacina. No início do estudo os pacientes que acessavam a clínica respondiam a um questionário de risco que em julho de 2022 deixou de ser aplicado, isso justifica a amostra de 46,7% ter respondido que não preencheu o questionário de sintomas respiratórios prévios. Os resultados mostraram que 44,2% dos pacientes ainda têm a dor de dente como motivo principal para procurar atendimento e que 40,6% dos entrevistados não visitavam o consultório odontológico há mais de 6 meses. O motivo relatado por não ter procurado atendimento anteriormente foi de 71,5% por não ter condição financeira e somente 9,7% da amostra relatou estar com receio por causa da pandemia. 63% dos pacientes faltaram em alguma consulta agendada por receio ou medo. Mais da metade dos pacientes (53,9%) relatou ter o tratamento interrompido por restrições de circulação ou lockdown, e em torno de 50% da amostra se sente parcialmente segura quando aos protocolos de prevenção ao Covid-19 implantados tanto na sala de espera quanto nos consultórios de atendimento.

5. Conclusão

Compreender a percepção do paciente e o impacto da pandemia do Covid-19 é importante para melhorar os processos de acolhimento e melhorar a segurança durante o atendimento de professores, alunos e pacientes em clínicas escola de Odontologia. Neste estudo foi evidenciado que 63% dos pacientes faltaram em alguma consulta agendada por receio ou medo.

Novos estudos sobre os impactos da interrupção de tratamentos odontológicos curativos e preventivos ainda devem ser realizados, pois apesar da transmissão e comorbidades causados pela pandemia terem diminuído, tanto pacientes, quanto profissionais e pessoal auxiliar ainda estão expostos ao vírus e os protocolos de biossegurança devem ser mantidos.

Agradecimentos

Agradecemos a FUNADESP pelo financiamento da pesquisa de iniciação científica que originou esse artigo.

Referências

- Ahmed, M. A., Jouhar, R., Ahmed, N., Adnan, S., Aftab, M., Zafar, M. S., & Khurshid, Z. (2020). Fear and Practice Modifications among Dentists to Combat Novel Coronavirus Disease (COVID-19) Outbreak. *Int J Environ Res Public Health*, 17(8):2821. 10.3390/ijerph17082821.
- Barabari, P., & Moharamzadeh, K. (2020). Novel Coronavirus (COVID-19) and Dentistry-A Comprehensive Review of Literature. *Dent J (Basel)*, 21:8(2):53. 10.3390/dj8020053.
- Bhanushali, P., Katge, F., Deshpande, S., Chimata, V. K., Shetty, S., & Pradhan, D. (2020). COVID-19: Changing Trends and Its Impact on Future of Dentistry. *Int J Dent*. 29;2020:8817424. 10.1155/2020/8817424.
- Bordea, I. R., Xhajanka, E., Candrea, S., Bran, S., Onişor, F., Inchingolo, A. D., Malcangi, G., Pham, V. H., Inchingolo, A. M., Scarano, A., Lorusso, F., Isacco, C. G., Aityan, S. K., Ballini, A., Dipalma, G., & Inchingolo, F. (2020). Coronavirus (SARS-CoV-2) Pandemic: Future Challenges for Dental Practitioners. *Microorganisms*, 31;8(11):1704. 10.3390/microorganisms8111704.
- Chisini, L. A., Costa, F. D. S., Demarco, G. T., da Silveira, E. R., & Demarco, F. F. (2021). COVID-19 pandemic impact on paediatric dentistry treatments in the Brazilian Public Health System. *Int J Paediatr Dent*, 31(1):31-34. 10.1111/ipd.12741.
- Dar-Odeh, N., Babkair, H., Abu-Hammad, S., Borzangy, S., Abu-Hammad, A., & Abu-Hammad, O. (2020). COVID-19: present and future challenges for dental practice. *International journal of environmental research and public health*, 17(9), 3151. 10.3390/ijerph17093151.
- Dos Santos, M. B. F., Pires, A. L. C., Saporiti, J. M., Kinalski, M. A., & Marchini, L. (2021). Impact of COVID-19 pandemic on oral health procedures provided by the Brazilian public health system: COVID-19 and oral health in Brazil. *Health Policy Technol*, 10(1):135-142. 10.1016/j.hlpt.2021.02.001.
- Farooq, I., Ali S., Moheet, I. A., & AlHumaid, J. (2020). COVID-19 outbreak, disruption of dental education, and the role of teledentistry. *Pak J Med Sci*, 36(7):1726-1731. 10.12669/pjms.36.7.3125.
- Ge, Z. Y., Yang, L. M., Xia, J. J., Fu, X. H., & Zhang, Y. Z. (2020). Possible aerosol transmission of COVID-19 and special precautions in dentistry. *J Zhejiang Univ Sci B*, 21(5):361-368. doi: 10.1631/jzus.B2010010.
- Hegde, M. N., Qaiser, S., & Hegde, N. D. (2019). Clinical protocols in dental practice: Post-COVID-19. *Journal of Conservative Dentistry: JCD*, 22(5), 408. 10.4103/JCD.JCD_287_20.
- Hung, M., Licari, F. W., Hon, E. S., Lauren, E., Su, S., Birmingham, W. C., & Lipsky, M. S. (2021). In an era of uncertainty: Impact of COVID-19 on dental education. *Journal of dental education*, .85(2):148-156. 10.1002/jdd.12404.
- Moffat, R. C., Yentes, C. T., Crookston, B. T., & West, J. H. (2021). Patient perceptions about professional dental services during the COVID-19 pandemic. *JDR Clinical & Translational Research*, 6(1), 15-23.10.1177/2380084420969.
- Moreno, M. V. M., Silva, A. L. L., Ramos, V. P., Ávila, I. G., Vázquez, M. T. G., Vicent, G. G., & Mefle, C. A. V. (2020). Odontología en entorno COVID-19: Adaptación de las unidades de salud bucodental en los centros de salud de la Comunidad de Madrid. *Revista española de salud pública*, (94), 17.
- Parvaie, P., & Osmani, F. (2022). Dentistry during COVID-19: patients' knowledge and satisfaction toward health protocols COVID-19 during dental treatment. *European Journal of Medical Research*, 27(1), 1-7.10.1186/s40001-021-00629-0.
- Peloso, R. M., Cotrin, P., de Oliveira, R. C. G., Oliveira, R. C., Camacho, D. P., Pelloso, S. M., & de Freitas, K. M. S. (2020). Impacto da COVID-19 nos cursos da área da saúde: perspectiva de alunos e professores. *Research, Society and Development*, 9(9), e893998099-e893998099. 10.33448/rsd-v9i9.8099.
- Pinto, L. G., de Oliveira, J. J. M., da Silva Andrade, K., Farias, M. F., de Figueiredo, N. F. D., Romão, T. C. M., & Costa, D. F. N. (2020). Recomendações de práticas odontológicas diante à pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development*, 9(7), e634974569-e634974569. 10.33448/rsd-v9i7.4569.
- Putrino, A., Raso, M., Magazzino, C., & Galluccio, G. (2020). Coronavirus (COVID-19) in Italy: knowledge, management of patients and clinical experience of Italian dentists during the spread of contagion. *BMC Oral Health*, 20(1), 1-15. 10.1186/s12903-020-01187-3.
- Ren, Y. F., Rasubala, L., Malmstrom, H., & Eliav, E. (2020). Dental care and oral health under the clouds of COVID-19. *JDR Clinical & Translational Research*, 5(3), 202-210. 10.1177/2380084420924385.
- Schlenz, M. A., Schmidt, A., Wöstmann, B., May, A., Howaldt, H. P., Albert, D., & Schulz-Weidner, N. (2021). Perspectives from dentists, dental assistants, students, and patients on dental care adapted to the COVID-19 pandemic: A cross-sectional survey. *International journal of environmental research and public health*, 18(8), 3940. 10.3390/ijerph18083940.
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez editora.

Shenoi, S. B., Deshpande, S., & Jatti, R. (2020). Impact of COVID-19 lockdown on patients undergoing orthodontic treatment: a questionnaire study. *Journal of Indian Orthodontic Society*, 54(3), 195-202. 10.1177/0301574220942233.

Wu, K. Y., Wu, D. T., Nguyen, T. T., & Tran, S. D. (2021). COVID-19's impact on private practice and academic dentistry in North America. *Oral Diseases*, 27, 684-687. 10.1111/odi.13444.